EUA poderão conceder um empréstimo-ponte ao País

RIBAMAR OLIVEIRA

BRASÍLIA — O Governo brasileiro joga com a possibilidade de que o Governo norte-americano venha a conceder um empréstimo ponte **bridge loan** ao País, para que possa pagar os juros da dívida externa que estão bloqueados pelo Banco Central, sem comprometer as reservas externas. Essa alternativa seria tentada junto ao Governo dos Estados Unidos se a negociação com os bancos se prolongar por mais de 90 dias, sem que se obtenha solução mutuamente satisfatória.

O empréstimo será indispensável para que os bancos não sejam obrigados a contabilizar os valores dos juros como prejuízos e declarar, dessa forma, o Brasil em **default** (inadimplência). A Lei bancária nos Estados Unidos prevê que um crédito não honrado por 90 dias deve ser

contabilizado como prejuízo e o banco é obrigado a lançar mão de suas reservas técnicas para pagar os seus depositantes.

Se a negociação demorar mais de 90 dias, a situação financeira dos bancos poderá ser afetada e criar graves repercussões na comunidade internacional. A idéia do empréstimo-ponte é justamente para contornar essa situação e evitar o pânico.

Em 1982, o governo brasileiro foi obrigado a pedir um empréstimo-ponte ao Governo americano de US\$ 1,2 bilhão para honrar compromissos do dia a dia e poder fechar seu balanço de pagamentos. Naquela época, esse empréstimo foi coberto por créditos negociados com os bancos.

Além da possibilidade do empréstimo-ponte, o Governo brasileiro prevê dificuldades nas linhas de crédito interbancárias (créditos de curto prazo que garantem a operação dos bancos brasileiros no exterior).